

BOLETIM AIEA # 110 – 01/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-110-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Depois de receber informações sobre a detenção de Ihor Murashov, diretor-geral da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) entrou em contato com as autoridades competentes e foi informada de que Murashov está em detenção temporária, disse hoje (01/10/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

A AIEA, em consonância com sua missão de segurança e proteção nuclear, tem buscado ativamente esclarecimentos e espera uma resolução rápida e satisfatória deste assunto, disse o diretor-geral Grossi. Ele reiterou que esta detenção tem um impacto muito significativo em pelo menos dois dos sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que ele delineou no início do conflito na Ucrânia.

“Tal detenção de qualquer membro da equipe da central seria uma fonte de grande preocupação por si só, mas também por seu impacto psicológico e pressão sobre o resto da equipe – o que é prejudicial à segurança e proteção nuclear”, disse o diretor-geral Grossi. .

Além disso, o diretor-geral da ZNPP tem a responsabilidade de garantir a segurança nuclear e a proteção da central. Ele garante que todos os procedimentos operacionais da central sejam implementados, incluindo os relacionados à segurança nuclear, segurança contra radiação do pessoal operacional e proteção física. Além disso, ele ativa e lidera a resposta a qualquer emergência nuclear no local.

“Sua ausência do serviço também tem um impacto imediato e sério na tomada de decisões para garantir a segurança da planta”, acrescentou o diretor-geral Grossi.

O diretor-geral Grossi expressou a esperança de que Murashov retorne à sua família com segurança e rapidez e possa retomar suas importantes funções na central nuclear.

Separadamente hoje, especialistas da AIEA presentes na ZNPP relataram que várias explosões foram novamente ouvidas nas proximidades da central. Tal como acontece com as explosões anteriores relatadas pela AIEA esta semana, acredita-se que tenham sido causadas por minas terrestres. As explosões não resultaram em nenhum impacto direto nos sistemas de segurança ou proteção do ZNPP.

As explosões de hoje indicam um aumento contínuo no número de explosões de minas terrestres relatadas esta semana fora da cerca do perímetro da maior central nuclear da Europa, que é controlada pelas forças russas, mas operada por sua equipe ucraniana. O diretor- geral Grossi continua profundamente preocupado com a ocorrência repetida de tais explosões de minas terrestres perto da central.

O diretor-geral Grossi continua suas consultas e outros esforços destinados a acordar e implementar uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor da ZNPP o mais rápido possível. Ele deve viajar para Kyiv e Moscou na próxima semana.